

RESUMO - 04. MULHERES E PRODUÇÃO INTELECTUAL: VISIBILIDADE,
DISPUTAS E PLURALIDADE | HÍBRIDO

**ENTRE SILÊNCIOS E ARQUIVOS: A ESCRITA DA HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO A PARTIR DE ALBA CAÑIZARES DO NASCIMENTO**

Anna Clara Granado (annaclaragranado@gmail.com)

Este trabalho integra uma pesquisa em andamento que busca reconstituir a trajetória de Alba Cañizares do Nascimento, professora que atuou de forma expressiva no campo educacional carioca na década 1930, mas cuja contribuição permanece silenciada na historiografia da educação brasileira. A investigação apoia-se em uma abordagem da micro-história, fundamentada nas reflexões de Natalie Zemon Davis (1997), que propõe a reconstrução de experiências individuais a partir de rastros fragmentados. Ao deslocar o olhar dos grandes acontecimentos para as práticas e narrativas de sujeitos marginalizados, a pesquisa pretende compreender como as ausências e silenciamentos também compõem o tecido da história da educação. A análise considera os escritos e documentos de Alba Cañizares, tais como manuscritos, artigos e registros administrativos, seguindo as contribuições teóricas de Michel Foucault (2023), especialmente no que se refere ao conceito de arquivo como conjunto dinâmico de práticas discursivas, e de Michel de Certeau (1982), ao compreender a escrita da história como um gesto de rememoração e reinterpretação. Esses referenciais permitem observar como a atuação de Alba se articulou a redes de sociabilidade e renovação pedagógica, em diálogo com o movimento escolanovista e com iniciativas de inspiração panamericana, voltadas à educação para a paz e à formação cidadã. Entre os materiais

analisados, destacam-se os registros de sua atuação como inspetora escolar (1928–1933) e superintendente de educação elementar (1933–1939), funções que evidenciam seu papel estratégico na implementação de políticas públicas e na promoção de práticas pedagógicas inovadoras. Ainda que os vestígios de sua trajetória sejam escassos, sua presença em instituições como a Associação Brasileira de Educação e sua participação nos Congressos Nacionais de Educação indicam uma atuação intelectual intensa e conectada aos debates da época. Ao evidenciar a trajetória de Alba Cañizares do Nascimento, este estudo busca problematizar os mecanismos de exclusão que atravessam a escrita da história da educação, propondo novas leituras sobre as formas de participação feminina na construção de um ideal de educação nacional nos anos 1930.

Palavras-chave: historiografia da educação; história das mulheres; mulheres intelectuais.